

RESUMO - CONFIGURAÇÕES DO (REAL) MARAVILHOSO

DESENTERRANDO MEMÓRIAS EM O GIGANTE ENTERRADO (2015), DE KAZUO ISHIGURO

Igor Mateus Ferreira Da Costa (igormateusferr@gmail.com)

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar os processos de rememoração experienciados pelos protagonistas do romance *O gigante enterrado* (2015), de Kazuo Ishiguro. Obra situada em um território pós-arturiano ficcional habitado por bretões e saxões, a história narra a busca do casal idoso Axl e Beatrice por um filho que possivelmente tiveram. Narrativa composta por dragões e gigantes, o romance estabelece a memória como uma capacidade mental efêmera que impossibilita os seus personagens de reter memórias a longo prazo. Dessa forma, a análise do romance enfoca na concepção da memória como uma ferramenta de acesso ao passado que existe nos eixos individual e coletivo. As memórias são, portanto, estimuladas no indivíduo por meio de uma reconstrução histórica que influencia as memórias individuais formuladas, posteriormente, pelos personagens, criando uma relação entre o coletivo e o individual. Assim, este trabalho, de caráter bibliográfico, está ancorado nas contribuições de Le Goff (2013) e Ricœur (2008) acerca da memória, como também de sua relação com a história e o esquecimento; instrumentos que estabelecem os conflitos principais da obra. *O gigante enterrado* cria um elo entre o passado e o presente por meio das memórias que os protagonistas, que estão envelhecendo, tentam recuperar. Essa busca evidencia que o esquecimento que experienciaram solidificou a relação que nutriram durante as suas vidas, e, por fim, revela a complexidade de suas memórias esquecidas,

que são constituídas de experiências que abarcavam além de alegria e amor, dor e culpa.

Palavras-chave: kazu o ishiguro; literatura fantástica; memória; esquecimento.